

Responsabilidade e participação

RICARDINA BARROSO

Ao longo dos editoriais dos últimos números da RPCG falámos da responsabilidade de cada um dos leitores na melhoria da qualidade da Revista, traduzível através do envio de artigos – *Estudos Originais e Artigos de Revisão*, mas também *Relatos de Caso* e reflexões sobre experiências ou projectos, na forma de artigos a incluir em *Opinião e Debate* ou *Formação*. Desafiamos os leitores a exprimirem as suas opiniões e dúvidas relativas aos artigos publicados, enviando *cartas*¹. Solicitamos a participação de todos na resposta ao «Inquérito sobre expectativas e grau de satisfação dos leitores», fonte de informação indispensável para avaliação de expectativas, necessidades e interesses dos nossos leitores².

Em suma, colocámos todo o ênfase na importância de tornar a revista um fórum de debate de ideias³. As palavras chave da mudança que queremos ver concretizada foram responsabilidade e participação. Estaremos a conseguir? A resposta é, de momento, afirmativa.

Os artigos vão chegando a um ritmo regular, diferentes no seu tipo e temática, como todos vamos constatando na leitura regular da Revista. Neste número, salientamos a diversidade de assuntos, todos eles reflectindo como, de modos diferentes mas complementares, olhamos a nossa prática e nos questionamos sobre as razões dos factos observados.

As *Cartas ao Director*, forma muito útil de trocar ideias e de debater pontos de vista, com tradição em revistas

de clínica geral de outros países, pode constituir uma forma de nos enriquecermos. Exemplo disso é a publicação neste número da carta de Luiz Santiago⁴, dirigida ao Prof. Batel Marques, autor do artigo de Revisão «Fármacos inibidores da redutase da HMGCoA», publicado no número anterior. Nela se levantam questões ligadas à prática clínica diária, mais precisamente à decisão clínica. Enviada a carta ao autor do artigo em questão, segue-se uma resposta⁵ que a ambos compromete, deixando-nos antever que, de alguma polémica, nascerá um novo artigo ou se seguirá mais troca de correspondência que certamente publicaremos e que transformará a Revista no tal fórum de ideias que a todos interessa.

A resposta ao inquérito enviado a todos os leitores na edição anterior pode considerar-se bastante participada. Dos resultados obtidos, quer em número de respostas, quer da sua análise, daremos conta no próximo número. A equipa responsável pela RPCG espera vir a saber que necessidades e anseios sentem os seus leitores e a partir deles delinear novas estratégias, correspondendo-lhes de forma adequada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Barroso R. Fragmentos. Rev Port Clin Geral 2000; 16: 351-2.
2. Maria V. Satisfação com a Revista: inquérito aos leitores. Rev Port Clin Geral 2001; 17: 95.
3. Maria V. A responsabilidade dos leitores. Rev Port Clin Geral 2000; 16: 175-6.
4. Santiago L M. Terapêutica com estatinas. Rev Port Clin Geral 2001; 17: 261
5. Batel Marques F. Terapêutica com estatinas - resposta. Rev Port Clin Geral 2001; 17: 262

Assistente Graduada de Clínica Geral
C.S. do Lumiar
Directora do ICCGZS